



MEMORIAL DESCRITIVO DE OBRA – TIPO 02

AMPLIAÇÃO REGULARIZAÇÃO E REFORMA - Revitalização Pró-Moradia de Seival

NOME: Raquel Ferreira Cassol

PROPRIETÁRIO: Rosana Pinto da Rosa

Objeto: Revitalização Pró-Moradia de Seival, cidade de Candiota - RS

Localização: Rua 02, nº 180 - Seival

Responsável Técnico: Joelma Silveira – CAU 26641-8

Áreas: Existente: 32,49m², A Construir: 11,51m², A Regularizar: 20,70m² = Total: 64,70m².

ETAPA AMPLIAÇÃO:

O presente memorial descritivo tem por finalidade a ampliação de uma residência térrea disposta composta por sala de estar, cozinha, banho e dois dormitórios distribuídos em uma área de 32,49m². A ampliação de um dormitório corresponde a área de 8,41m² e uma área coberta de 3,10m² e a regularização de uma área de 20,70m² totalizando uma área de 64,70m². A edificação é localizada na Rua 02, nº 180 - Seival, cidade de Candiota-RS. A execução da obra obedecerá aos padrões e normas da ABNT (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS), código de obras e plano diretor de Bagé/RS e das boas práticas da construção.

Projetos: Para aprovação junto a Prefeitura Municipal de Candiota, serão fornecidas as plantas de situação e localização referentes às unidades, Planta de Cobertura, Planta Baixa Técnica, Hidrossanitário, Elétrico, Detalhes, Corte A, A', Corte B, B', Fachada Frontal, Fachada Lateral, Perspectiva Externa, Memorial Descritivo, Quantitativo de materiais e RRT.

ETAPA REFORMA:

O presente memorial descritivo tem por finalidade a reforma de uma residência térrea disposta composta por sala de estar, cozinha, banho e dois dormitórios distribuídos em uma área de 32,49m².

Cobertura Revestimento Externo E Interno (Chapisco e argamassa Mista), Portas Internas, Portas Dos Fundos, Forro, Poste e Disjuntor Para o Banheiro Instalação De Caixa De Água, Piso (Cerâmica).

Generalidades:

Limpeza do terreno: dentro das áreas a serem construídas, será removida toda a vegetação e solo orgânico (terra vegetal).

Placas: Deverão ser colocadas no local da obra as placas exigidas pelos órgãos responsáveis pelo projeto bem como uma placa da empresa executante da obra.

Na placa padrão dos órgãos responsáveis pelo projeto, deverá ser inserido o nome da Secretaria que fiscaliza o projeto, o nome do profissional que elaborou o projeto, bem como, seu número de registro profissional no CREA ou CAU.

Na placa da empresa deverá constar o nome dos profissionais responsáveis, bem como seu número de registro profissional no CREA ou CAU regional, seu título com a definição da responsabilidade técnica dos mesmos.

A confecção e colocação das referidas placas, serão de responsabilidade da empresa executante da obra.

Todos os transportes de pessoal e materiais serão de responsabilidade total da empresa executante da obra, bem como o fornecimento e a cobrança do uso de E.P.I..

A empresa executante deverá responsabilizar-se pela permanência de um responsável técnico no local, bem como o encarregado pela obra.

Locação de obra: deverão ser feitos gabaritos em madeira para marcação dos níveis e alinhamentos conforme o projeto. Serão cravadas escoras de eucalipto enterrando no mínimo 50 cm cada uma e possuindo uma altura acima do terreno aproximada de 1,00 m. Na parte superior destas escoras, serão fixadas com uso de prego, guias de madeira cedrinho 2,5 x 15 cm, ao longo do perímetro da obra, de forma que permitam uma boa condição de cruzamento de linhas, possibilitando a devida locação dos eixos, faces e níveis de todos os elementos construtivos iniciais como: micro estacas, vigas baldrames e alvenarias.

Movimento de terra - Escavação de solo para fundação: perfuração de solo através de trado com motor elétrico, sendo para as micro estacas de muro junto ao alinhamento predial usado o diâmetro de 150 mm na profundidade mínima de 1,50 m e para as demais o diâmetro de 200 mm e profundidade mínima de 2,50 m. As profundidades necessárias das perfurações, serão determinadas pelo Responsável Técnico do Projeto Estrutural, dependendo do seu critério de dimensionamento em conformidade com o tipo de camadas de solo encontradas no local.

Aterro compactado: dentro da área a ser construída, utilizar aterro compactado na altura do vigamento Baldrame, deixando rebaixada a espessura mínima para o contra piso de 5 cm. Para o aterro, será utilizado solo tipo saibro, sendo molhado para buscar a umidade ótima do material, e aplicação de energia de compactação através do equipamento tipo “sapo” com motor elétrico.

1.0 ESTRUTURA E IMPERMEABILIZAÇÃO:

1.1 – Fundação em micro estacas:

1.1.1 – Micro estacas para alvenarias: serão executadas micro estacas em concreto com fck mínimo de 20 Mpa ou maior conforme determinado em projeto estrutural, estribos aço CA 60 ϕ 4.2 mm c/ 15 cm e seção de 17 x 17 cm, e armadura longitudinal em 04 barras de Aço CA 50 ϕ 10 mm.

1.2 – Vigas Baldrame:

1.2.1 – Pilares: serão executados pilares em concreto armado, com dimensões que fiquem “embutidos” nas alvenarias, conforme locação e detalhamentos em projeto estrutural.

1.2.2 – Vigas de Respaldo: serão executadas vigas em concreto armado com dimensões de seções, bitolas e quantidades de aço e espaçamentos conforme detalhamento em projeto estrutural específico mantendo a largura das alvenarias e altura de 20 cm.

1.2.3 – Contra-Vergas: na fiada de alvenaria inferior ao peitoril das janelas, serão utilizadas contra-vergas em concreto armado, com o objetivo de suporte e distribuição de cargas no restante da alvenaria, evitando assim, trincas ou fissuras com inclinações de 45° que surgem nos cantos superiores das janelas quando estas não são utilizadas.

1.2.4 – Vergas: na fiada de alvenaria superior ao respaldo das janelas, serão utilizadas vergas em concreto armado, com o objetivo de suporte e distribuição de cargas no restante da alvenaria, evitando assim, trincas ou fissuras com inclinações de 45° que surgem nos cantos inferiores das janelas quando estas não são utilizadas.

1.2.5 – Taipás: entre as fiadas de alvenaria imediatamente superiores ao respaldo das portas, serão utilizados taipás em cimento e areia 1:3, com reforço de 03 (três) barras de Aço CA 50 ϕ 6,3 mm, ultrapassando lateralmente o vão de cada porta em até 50 cm para cada lado, com o objetivo de suporte e distribuição de cargas no restante da alvenaria, evitando assim, trincas ou fissuras com inclinações de 45° que surgem nos cantos inferiores das janelas quando estes não são utilizados.

Para que haja uma desmoldagem racional e cuidadosa, deve-se executá-la na seguinte seqüência: 1º - todos os painéis laterais das vigas e pilares, verificando se não há imperfeições. Caso haja, a desmoldagem é interrompida para que sejam tomadas as devidas providências. 2º - os cimbramentos e fundos das vigas, sempre na direção do centro do vão para os apoios;

Todos estes passos serão realizados, evitando-se choque na estrutura. Para vãos de vigas mais carregadas e lajes de vãos maiores, será necessário repor algumas escoras,

cunhadas durante a desforma, minimizando com isso a deformação lenta. No restante do madeiramento, será feito a limpeza, recuperação, retirada de pregos e, posterior empilhamento da madeira.

1.3 – Impermeabilização:

1.3.1 – Viga Baldrame: será aplicada uma camada generosa e uniforme, sem falhas, de emulsão asfáltica, nas superfícies das vigas Baldrames nas suas faces superiores e fazendo dobrar para baixo nas laterais em no mínimo 5 cm de cada lado.

1.3.2– Base dos Pilares da área coberta : será aplicada uma camada generosa e uniforme, sem falhas de emulsão asfáltica.

2.0 ALVENARIA E REVESTIMENTOS:

2.1 – Alvenaria:

2.1.1 – Serão executadas com tijolos cerâmicos 6 furos redondos de primeira qualidade, assentados “a chato” nas paredes externas e a cutelo nas paredes internas, rejuntados com argamassa de cimento, cal e areia no traço traço 1:6 cimento, cal e areia e juntas entre tijolos: 1 cm de espessura máxima, perfeitamente nivelados e apurados. Todos os tijolos deverão ser constante e abundantemente molhados antes de serem assentados.

2.2 – Espessura Paredes Externas = 20 cm: serão executadas alvenarias de tijolos 6 furos (9 x 14 x 19 cm), do tipo deitado, assentadas com argamassa cimento, cal e areia média nas proporções de 1:2:9, devidamente alinhadas, apuradas e niveladas, mantendo a espessura média de 1,5 a 2,0 cm para a camada de assentamento para o rejunte tanto horizontal como o vertical.

2.3 – Reboco/Chapisco: Todas as novas paredes, interna e externamente, receberão chapisco, com argamassa de cimento e areia. Após o chapisco receberão reboco misto em argamassa de cimento e areia. (areia peneirada).

2.4 – Detalhes de Fachada: A fachada frontal e frontão deverão respeitar os detalhes de fachada do projeto arquitetônico. As Esquadrias frontais deverão receber mochetas na largura de 8cm com espessura de 3cm em areia e cimento.

2.5 – Piso:

2.5.1 – Lastro para piso: serão executados lastros para pisos em concreto magro na área do dormitório na espessura mínima de 5 cm.

2.5.2 – Piso Cerâmico: serão executados em pisos em cerâmico de boa qualidade, assentados sobre contra pisos de concreto com o emprego de argamassa colante, utilizando espaçadores e demais recomendações dos Fabricantes, mantendo níveis e

alinhamentos dentro da mais perfeita correção. Após o período de cura recomendado, poderá ser executada a aplicação do rejunte específico.

2.6 – Forro:

2.6.1 – Os ambientes deverão receber forro de PVC largura de 100mm, cor branca, fixado com barroteamento em madeira na estrutura existente do telhado. Antes da colocação os espaços precisam estar nivelados, após a marcação executar a colocação dos rodafornos e posteriormente das régua de forro em PVC.

3.0 ESQUADRIAS:

3.1 – Janelas: no ambiente do dormitório, serão utilizadas janelas do tipo veneziana de correr com vidro em aço pintado na cor branca, com dimensões especificadas no orçamento.

3.2 – Portas internas: serão utilizadas portas do tipo internas, nos dormitórios e banheiros, em madeira semi-ôca, com dobradiças e fechaduras específicas para o fim que se destinam.

3.3 – Vidros 3 ou 4 mm: serão utilizados nos caixilhos de correr das janelas venezianas com vidros lisos na espessura entre 3 a 4 mm dependendo da área a ser utilizada.

4.0 PINTURA

4.1 - Selador: em todas as superfícies rebocadas, com exceção das paredes que receberão azulejos, será aplicada com o auxílio de rolo lã de carneiro, uma demão de Selador Acrílico Pigmentado Branco.

4.2 – Tinta para reboco: em todas as superfícies rebocadas, com exceção das paredes que receberão azulejos, será aplicada com o auxílio de rolo lã de carneiro, de duas (02) a três (03) demãos de tinta acrílica conforme a escolha do Proprietário.

4.3 – Tinta para esquadrias: As portas de ferro e janelas deverão ser limpas e lixadas. Aplicar pintura esmalte e fundo anticorrosivo e todas as portas e janelas novas.

5.0 COBERTURA E ESTRUTURA

651 – Estrutura do telhado: será executado o madeiramento para telhado utilizando madeira de cedrinho, no sistema de 03 (duas) águas, cumeeira central, com (01) tesoura completa e (03) três meias tesouras em guias duplicadas no centro e 02 (duas) tesouras em guias simples no fechamento junto as platibandas de alvenaria, além das terças em barrotes de madeira cedrinho 8 x 16 cm, Caibro em cedrinho com seção transversal 5x7cm e Ripa com seção transversal 2x3cm.

5.2 – Cobertura: A telha deverá ser cerâmica do tipo portuguesa. O alinhamento base deve ser considerado da linha do beiral até a cumeeira. A colocação das telhas deve

ser feita por fiadas, iniciando-se pelo beiral e prosseguindo em direção à cumeeira, usando uma linha (cordão) a cada 3 (três) carreiras para o perfeito alinhamento. As telhas da fiada seguinte são colocadas de forma a encaixarem-se perfeitamente naquelas da fiada anterior. Os cortes das telhas devem ser feitos com máquinas convencionais de corte com disco para concreto ou disco diamantado. É recomendado que os cortes fossem feitos no chão por medida de segurança, como também para não haver sedimentação do pó proveniente do corte nas telhas já colocadas. As telhas cerâmicas deverão necessariamente ter as quatro carreiras próximas ao beiral amarradas com arame de cobre, ou galvanizadas.

5.3 – Algeroz: nas situações em que a cobertura encosta na alvenaria como se utiliza o dispositivo de proteção as infiltrações pluviais, através de algeroz em chapa galvanizada, devidamente instaladas e posicionadas conforme projeto.

5.4 – Cobertura (acesso): Em telhas de fibrocimento sobre estrutura de madeira roliça e caibros regulares com inclinação de 5% conforme projeto arquitetônico

6.0 ELÉTRICO

6.1 – Eletrodutos, caixas e passagens: após a execução das alvenarias e antes da concretagem da superestrutura, serão executados todos os serviços de esperas para passagens de tubulações elétricas em vigas, cintas e etc... Também serão executados todos os conjuntos de eletrodutos, caixas de passagem para pontos de iluminação e esperas para ligação de tomadas e interruptores, todos conforme projeto elétrico.

6.2 – Fiação, tomadas, interruptores e luminárias: como etapa de coroamento das instalações elétricas, será executada toda a fiação, tomadas, interruptores e colocação de luminárias, compatíveis com dimensionamento de cargas e fator de demanda, conforme projeto elétrico.

6.1.1 – Instalação de Poste de Luz Galvanizado, 7,5 metros, Com 1 Caixa Sobreposta, Monofásico

01 Poste 7,5 Metros incluindo 01 Abraçadeira para Caixa Medição Padrão RGE , 01 Armação secundária As11 Plast. 5/8" Preta , 01 Armação secundária Metal. 1 X 1 , 01 Cabo Rígido 7 Vias 1 X 10 Mm 750v Corfio , 01 Cabo Rígido 7 Vias 1 X 16 Mm 750v Corfio , 01 Caixa De Inspeção residencial Conica (Balde) , 01 Caixa Modular De Proteção Do Medidor , 01 Cinta Aço lisa Galvanizada, 01 Conector Para Haste Cobre simples , 01 Curva 180 Eletroduto (Ap) 1" , 01 Curva 90 Curta Eletroduto (Ah) 1/2" , 01 Curva 90 Longa Eletroduto (Ap) 1" , 01 Disjuntor Din Curva C 1 X 63a 6ka, 01 Disp. De Prot. Contra Surtos 275v 15ka , 01 Haste Terra Cobre 5/8" X 2.40m 5/8" -14.2mm , 01 Isolador Porcelana roldana 72 X 72m , 01Luva Eletroduto (Ah) 1/2" , 01 Luva Eletroduto (Ap) 1" , 01 Presilha Para cinta Galv 3/4" , 01 Tubo Eletroduto Pvc Preto (Ah) 1/2" , 01 Tubo Eletroduto Pvc Preto (Ap) 1" .

6.1.2 – Disjuntor para Chuveiro: será instalado em caixa existente.

7.0 HIDRÁULICO

7.1 – Reservatório superior (caixa d'água): Este depósito estará posicionado conforme projeto, sobre estrado de madeira de boa qualidade acima do banheiro existente, tendo-se acesso ao seu interior por meio de um alçapão no forro do banheiro existente. A caixa d'água terá a capacidade de 500 litros em fibra de vidro com tampa do mesmo material. As tubulações e registros a serem instalados junto ao reservatório, como a entrada d'água, vindos desde o hidrômetro, incluindo torneira-boia, e tubo extravasor (ladrão) e demais componentes conforme descrição anterior.

7.2 – Rede em PVC: serão executados cortes nas alvenarias para o devido posicionamento das tubulações acima do forro de madeira existente, bem como, conexões e bases para registros de gaveta. Após posicionados e instalados, executar uma revisão (teste) liberando a água do reservatório superior, colocando toda a instalação sobre pressão de serviço. Estando livre de vazamentos e todos os pontos com a pressão desejada, preencher os vãos dos cortes da alvenaria existente com argamassa de cimento e areia 1:3 fixando a rede toda, podendo ser iniciados os serviços de revestimentos das alvenarias e tetos.

7.3 – Estrado em madeira: será executado um estrado de madeira em cedrinho de 1.40X1.40 localizado acima do banheiro existente abaixo da cobertura. Estrutura de base com barrotes de 6X8 com espaçamento de 30cm, mais base plana executada com tabuas de 0,20X1,40X0,025 (Largura, Comprimento, Espessura) apoiado nas paredes existentes.

7.1 – Limpeza geral: Todo o entulho (restos de areia, pedras britadas, argamassa, cacos de tijolos, latas, pregos, papéis, etc) deverá ser removido do local da obra, sendo a empresa contratada responsável por dar-lhe a destinação correta. A limpeza da obra será de total responsabilidade da empresa executante, devendo a mesma, ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todos os trabalhos deverão ser realizados com esmero por mão-de-obra especializada no serviço que estará executando e com a utilização de ferramentas apropriadas. Todos os produtos, ferramentas e equipamentos a serem utilizados na obra deverão seguir as orientações de seus fabricantes. Os casos que porventura não estiverem explícitos neste memorial, bem como quaisquer dúvidas surgidas no transcorrer da obra deverão ser sanados junto à Fiscalização da obra e os autores do Projeto.

Data: 30/11/2023.

Responsável Técnico: Joelma Silveira – CAU 26641-8

